



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 58/2018 - UFPA, DE 06 DE ABRIL DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

10 de junho de 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos** – **10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Profissão: paranormal

1 Videntes, caçadores de fantasmas e paranormais sortidos seguem desafiando o racionalismo
2 mundial, predominante desde o século 17, quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.
3 Mesmo sem comprovação em laboratório, os fenômenos ainda constroem carreiras e são empregados até
4 na solução de crimes.

5 Um menino de 5 anos que morava na cidade de Salinas, a 40 quilômetros da capital uruguaia,
6 Montevidéu, havia desaparecido, e as autoridades estavam sem pistas. Sofrendo pressão da opinião pública
7 e de familiares do garoto, resolveram recorrer a um paranomal, o publicitário Marcelo Acquistapace. A
8 solução desesperada veio de Fabio Puentes, um especialista em hipnose, que indicou alguns paranormais
9 para a polícia. Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar. Naquele
10 dia de fevereiro de 1991, o paranormal conseguiu descrever os últimos passos da criança após tocar em
11 objetos do garoto, mas não viu nada sobre o seu destino. Dias depois, a imagem de 2 tanques de água ao
12 lado de uma lagoa surgiu em sua mente. “Em casos de desaparecidos, a primeira coisa que tento saber é
13 se a pessoa está viva ou morta”, explicou Marcelo para a série *Superhumanos Latinoamérica*, do canal
14 History Channel, em 2012. Quando ele descobre que a pessoa está morta, relata sentir uma onda de energia
15 desde o pescoço até as costas e um sentimento de tristeza. Foi esse o destino do garoto de Salinas. Seu
16 corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa que o paranormal descreveu.

17 O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia. Desde então, já
18 ajudou as autoridades em mais de 100 casos, que registra com detalhes em seu blog. Paranormal e
19 publicitário, é um artista plástico reconhecido por todo o Uruguai e, além de trabalhar para a polícia, também
20 é procurado por quem busca informações sobre parentes desaparecidos. Em 2012, o paranormal uruguaio
21 deu dicas da localização de um avião que desapareceu sobre o rio da Prata a pedido das famílias do piloto
22 e do copiloto. Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.

23 A polícia recorre a Marcelo Acquistapace porque ele teria o dom da clarividência – ou visão remota,
24 uma espécie de habilidade secreta da mente estudada pela parapsicologia que permite ao paranormal
25 enxergar pessoas e objetos que estão além do alcance dos seus olhos.

26 O uruguaio, por exemplo, diz que pode localizar objetos, pessoas e descrever ações que estão
27 acontecendo ou já aconteceram, revelar o conteúdo de um envelope fechado e ver o que está atrás de uma
28 porta. Durante um teste com o uruguaio, foi dada a uma pessoa a instrução de ir até algum lugar de
29 Montevidéu. Ela decidiria o destino sozinha e não contaria a ninguém. Em outro ponto da cidade, apenas
30 com uma foto e os dados (nome completo e data de nascimento) da pessoa, Marcelo conseguiu descrever
31 o local. Ele desenhou uma baía, disse que via mar, areia, prédios e carros. Depois, relatou detalhes, como
32 um granito da cor salmão. Quando as impressões do paranormal foram comparadas com a realidade, a
33 semelhança era visível. A pessoa estava em uma das avenidas de Pocitos, na costa da capital uruguaia,
34 dentro de um prédio onde o piso era feito de granito salmão.

35 Já faz um século que pesquisadores tentam provar cientificamente a existência de fenômenos
36 paranormais. Os estudos tratam de uma das quatro habilidades básicas: telepatia (transmissão de
37 pensamentos entre pessoas ou animais), clarividência (habilidade de ver algo remotamente), psicocinese
38 (mover objetos e influenciar pessoas com o poder da mente) e precognição (acesso aos acontecimentos
39 futuros). Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um
40 mistério científico. Os céticos alegam que os estudos produzidos pela “pseudociência” não têm resultados
41 reproduzíveis. Isto é, sempre que se repete um estudo envolvendo fenômenos psi, as conclusões mudam.
42 E também não há hipóteses convincentes que levem a uma investigação mais profunda para explicar o
43 funcionamento desses poderes. Como Acquistapace localizou o menino desaparecido? A ciência nunca
44 conseguiu descobrir. Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte. Seja como for, os
45 sensitivos continuam impressionando.

Melissa Schroder. Dossiê Superinteressante: Sobrenatural – o lado oculto da realidade. Edição 383-A.
dezembro de 2017.

- 1 De acordo com o texto, a paranormalidade de Marcelo Acquistapace o torna capaz de
- (A) adivinhar acontecimentos futuros.
 - (B) descrever fatos já ocorridos.
 - (C) mover objetos com o poder da mente.
 - (D) transmitir pensamentos para outras pessoas.
 - (E) ler a mente de animais.



- 2 A clarividência é um fenômeno paranormal apresentado por pessoas que têm o dom de
- (A) adivinhar o que as outras pessoas estão pensando.
 - (B) mover objetos só com a força da mente.
 - (C) falar com outra pessoa só através do pensamento.
 - (D) saber de antemão o que vai acontecer.
 - (E) ver algo que está fora do alcance de sua visão.
- 3 No trecho “...quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.” (linha 2), a expressão *abafar credências* indica que as credências
- (A) começam a perder credibilidade.
 - (B) passam a ser cientificamente comprovadas.
 - (C) são racionalmente explicadas.
 - (D) deixam de ser saberes populares.
 - (E) são fenômenos paranormais.
- 4 A palavra *empregados*, no trecho “... e são empregados até na solução de crimes.” (linhas 3 e 4), remete diretamente a
- (A) paranormais.
 - (B) videntes.
 - (C) fenômenos.
 - (D) carreiras.
 - (E) caçadores de fantasma.
- 5 Nos trechos “...mas não viu nada sobre o seu destino...” (linha 11) e “...além do alcance dos seus olhos.” (linha 25), os pronomes *seu* e *seus* se referem, respectivamente,
- (A) a Marcelo Acquistapace e Fábio Puentes.
 - (B) à criança e a Marcelo Acquistapace.
 - (C) ao paranormal e ao garoto de salinas.
 - (D) ao garoto e a Fábio Puentes.
 - (E) a Marcelo Acquistapace e ao paranormal.
- 6 Para fazer referência a Marcelo Acquistapace o autor do texto emprega as seguintes expressões:
- (A) artista plástico (linha 19), paranormal (linha 7), pessoa (linha 13)
 - (B) especialista em hipnose (linha 8), paranormal (linha 7), ele (linha 14)
 - (C) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), pessoa (linha 13)
 - (D) pessoa (linha 13), paranormal (linha 7), publicitário (linha 7)
 - (E) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), ele (linha 14)
- 7 A forma verbal *teria*, no trecho “...porque ele teria o dom da clarividência...” (linha 23), foi empregada para sinalizar que
- (A) não se tem certeza do dom de clarividência de Marcelo Acquistapace.
 - (B) Marcelo Acquistapace tem, com certeza, o dom da clarividência.
 - (C) Marcelo Acquistapace teve, mas não tem mais o dom da clarividência.
 - (D) a clarividência de Marcelo Acquistapace é fraca.
 - (E) Marcelo Acquistapace poderá vir a ter o dom da clarividência.



- 8 No trecho “*Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um mistério científico.*” (linhas 39 e 40), a locução conjuntiva *apesar de* expressa a ideia de
- (A) concessão.
 - (B) causa.
 - (C) tempo.
 - (D) condição.
 - (E) finalidade.
- 9 A preposição *para* indica direção no seguinte trecho:
- (A) “*Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar.*” (linha 9)
 - (B) “*Seu corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa...*” (linhas 15 e 16)
 - (C) “*O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia.*” (linha 17)
 - (D) “*Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.*” (linha 22)
 - (E) “*Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte.*” (linha 44)
- 10 A ciência que estuda os fenômenos paranormais é classificada no texto como “*pseudociência*” porque
- (A) seus resultados não são reproduzíveis.
 - (B) trabalha com hipóteses seguras e confiáveis.
 - (C) explica de forma profunda os fenômenos psi.
 - (D) apresenta resultados imutáveis.
 - (E) explica como funcionam os poderes paranormais.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Recondição e reversão, de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, integram as formas de provimento de cargo público, que são
- (A) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento, V – reintegração e VI – ascensão.
 - (B) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração e VII – transferência.
 - (C) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento e V – reintegração.
 - (D) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração, VII – ascensão e VIII – transferência.
 - (E) I – nomeação, II – Promoção, III – aproveitamento, IV – reintegração e V – ascensão.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, exoneração e demissão geram vacância do cargo público. Outros quesitos dos quais decorrem a vacância do cargo público são
- (A) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento, VI – ascensão e VII – transferência.
 - (B) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – falecimento.
 - (C) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – ascensão.
 - (D) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – transferência.
 - (E) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – transferência.



- 13 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. A Lei diz, ainda, que o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem ao período, superiores a
- (A) 40 dias consecutivos.
 - (B) 30 dias consecutivos.
 - (C) 45 dias consecutivos.
 - (D) 50 dias consecutivos.
 - (E) 60 dias consecutivos.
- 14 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Da sindicância poderão resultar
- (A) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (B) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (C) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (D) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 120 (cento e vinte) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (E) I – arquivamento do processo e II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias.
- 15 Além do vencimento, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) I – indenizações e II – gratificações, somente.
 - (B) I – indenizações e II – adicionais, somente.
 - (C) I – gratificações e II – adicionais, somente.
 - (D) I – gratificações, exclusivamente.
 - (E) I – indenizações, II – gratificações e III – adicionais.



- 16 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além de alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências, usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material, outras vedações ao servidor público são
- (A) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; h) desviar servidor público para atendimento a interesse particular, dentre outros.
- (B) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; h) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição; h) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- (D) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito; h) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

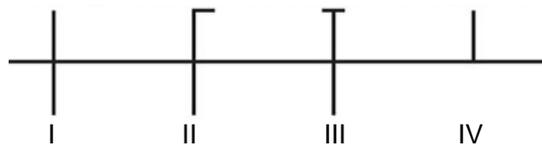


- (E) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; h) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- 17 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Para os efeitos desta Lei, são consideradas Instituições Federais de Ensino os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema de Ensino
- (A) Federal e Estadual.
(B) Federal e Municipal.
(C) Federal.
(D) Federal e Particular.
(E) Federal, Estadual e Municipal.
- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou de entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja licença poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a
- (A) 20 dias.
(B) 30 dias.
(C) 15 dias.
(D) 10 dias.
(E) 25 dias.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dar-se-á o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir critérios de distribuição de vagas, mediante
- (A) I – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(B) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(C) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, III – a análise dos processos e condições de trabalho e IV – as condições tecnológicas da IFE.
(D) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(E) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – a análise dos processos e IV – condições de trabalho, somente.

- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. O servidor público ou o militar que descumprir o disposto neste Decreto estará sujeito às penalidades previstas, respectivamente, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e na Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Os usuários dos serviços públicos que tiverem os direitos garantidos neste Decreto desrespeitados poderão se fazer representar junto ao
- (A) Ministério da Justiça.
(B) Ministério da Educação.
(C) Ministério do Desenvolvimento Social.
(D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
(E) Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

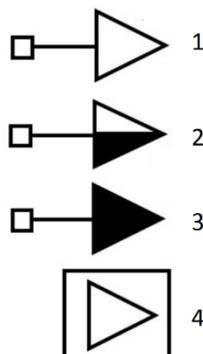
- 21 Observe as representações de desenho para projetos de instalações de circuitos elétricos mostradas na figura a seguir.



Elas equivalem, respectivamente, a

- (A) I – neutro, II – fase, III – proteção e IV – retorno.
(B) I – retorno, II – proteção, III – fase e IV – neutro.
(C) I – fase, II – neutro, III – retorno e IV – proteção.
(D) I – retorno, II – neutro, III – proteção e IV – fase.
(E) I – fase, II – neutro, III – proteção e IV – retorno.

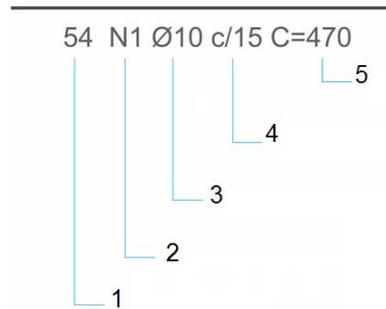
- 22 Observe o esquema a seguir:



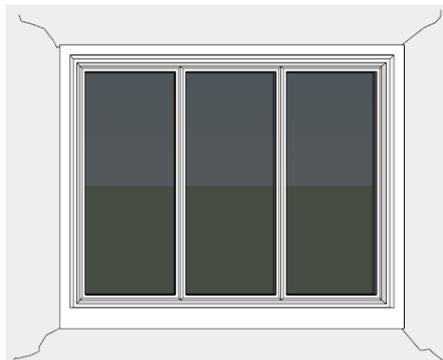
Na figura, as representações 1, 2, 3 e 4, utilizadas em projetos de instalações elétricas, equivalem, respectivamente, a

- (A) tomada alta, tomada média, tomada baixa e tomada de piso.
(B) tomada baixa, tomada média, tomada alta e tomada de piso.
(C) tomada de piso, tomada média, tomada alta e tomada de baixa.
(D) tomada baixa, tomada de piso, tomada alta e tomada média.
(E) tomada alta, tomada média, tomada de piso e tomada baixa.

- 23 As representações 1, 2, 3, 4 e 5, do projeto estrutural representado na figura a seguir, equivalem, respectivamente,

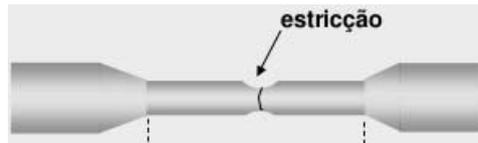


- (A) quantidade de barras, posição de projeto, diâmetro da barra em milímetros, espaçamento entre barras em centímetros e comprimento das barras em centímetros.
- (B) posição de projeto, quantidade de barras, diâmetro da barra em milímetros, espaçamento entre barras em centímetros e comprimento das barras em centímetros.
- (C) quantidade de barras, posição de projeto, diâmetro da barra em milímetros, comprimento das barras em centímetros e espaçamento entre barras em centímetros.
- (D) posição de projeto, diâmetro da barra em milímetros, quantidade de barras, espaçamento entre barras em centímetros e comprimento das barras em centímetros.
- (E) quantidade de barras, posição de projeto, comprimento de barras em milímetros, diâmetro da barra em milímetros e espaçamento entre barras em centímetros.
- 24 A relação entre os módulos de elasticidade transversal e longitudinal de um material estrutural é denominado de
- (A) coeficiente de Kirchhoff.
- (B) constante de Hooke.
- (C) constante de Euler.
- (D) coeficiente de Poisson.
- (E) constante de Newton.
- 25 Patologias construtivas como as indicadas na figura a seguir podem ser evitadas com



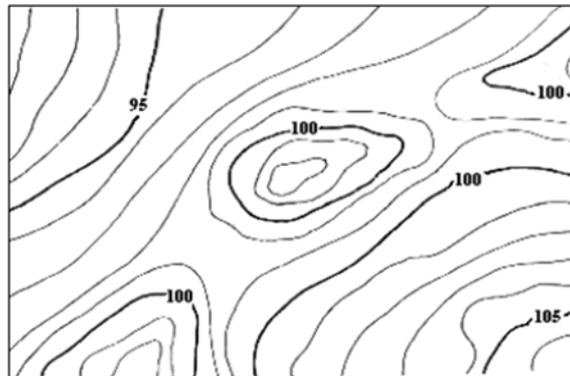
- (A) fundações bem dimensionadas, evitando-se recalques.
- (B) vigas baldrame e de cintamento bem dimensionadas.
- (C) a utilização de sistemas de vergas e contravergas.
- (D) a utilização de fundações corridas na edificação.
- (E) a utilização de sistema de sapatas nas fundações.

- 26 Os projetos de marquises em concreto armado são idealizados por meio de vigas em balanço, engastadas em uma extremidade e livres na outra. Neste caso, podemos afirmar que
- (A) a armadura de cisalhamento nesse tipo de elemento estrutural é mais densa do que em vigas biapoiadas ou contínuas.
 - (B) o momento fletor sugere que a armadura principal seja posicionada na face superior da marquise.
 - (C) o posicionamento da armadura principal segue o mesmo critério de uma viga biapoiada.
 - (D) a armadura principal deve obrigatoriamente ser posicionada na face inferior da marquise.
 - (E) devido à inversão de momentos fletores a armadura disponibilizada deve ser mínima.
- 27 No ensaio de tração de uma barra de aço acontece um fenômeno de redução da seção transversal da barra, denominado de estrição, conforme figura a seguir.



Esse fenômeno ocorre em razão de uma propriedade do material, denominada

- (A) fragilidade.
 - (B) maleabilidade.
 - (C) ductilidade.
 - (D) tenacidade.
 - (E) resiliência.
- 28 Nos levantamentos topográficos, representações como a apresentada na figura referem-se a



- (A) curvas de relevo e são linhas que unem pontos com a mesma longitude nas superfícies dos terrenos.
 - (B) curvas isostáticas e são linhas que unem pontos com a mesma latitude nas superfícies dos terrenos.
 - (C) curvas de solos e são linhas que unem pontos das superfícies dos terrenos com o mesmo tipo de solo.
 - (D) curvas limítrofes e são linhas que unem pontos das superfícies dos terrenos para identificação de seus limites.
 - (E) curvas de nível e são linhas que unem pontos com a mesma altura nas superfícies dos terrenos.
- 29 Na construção civil são aplicados vários tipos de fundações que geralmente são classificadas em diretas e indiretas. Sobre os tipos de fundação listados a seguir é correto afirmar o seguinte:
- I – Estaca raiz II – Sapatas III – Radier IV – Fundação corrida V – Blocos VI – Hélice contínua
- (A) I, III e VI são fundações profundas e II, IV e V são fundações superficiais.
 - (B) II e VI são fundações profundas e I, III, IV e V são fundações superficiais.
 - (C) II, III, IV e V são fundações profundas e I e VI são fundações superficiais.
 - (D) I e VI são fundações profundas e II, III, IV e V são fundações superficiais.
 - (E) II e V são fundações profundas e I, III, IV e VI são fundações superficiais.

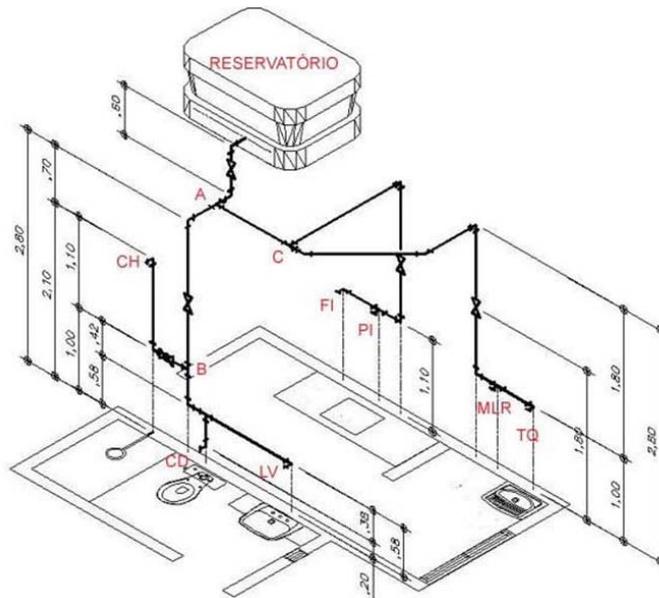


- 30 Na determinação do teor de umidade de uma amostra de solo em laboratório, de acordo com a NBR 6457:2016, e utilizando-se cápsula de alumínio de 42g, obteve-se para a massa do conjunto solo mais cápsula 491,9g. Após a secagem, a massa do conjunto solo mais cápsula passou a ser 375,2g, ambos medidos em balança de precisão. O teor de umidade desse solo é
- (A) 24%.
(B) 35%.
(C) 29%.
(D) 30%.
(E) 27%.
- 31 O equipamento utilizado em obras para misturas de materiais de argamassas é denominado
- (A) betoneira.
(B) misturador.
(C) extrusor.
(D) marteleto.
(E) aglomerante
- 32 Uma empresa foi contratada para o orçamento e construção de um imóvel residencial e apresentou o cronograma de execução da obra, representado na tabela a seguir. Considerando que a obra foi dividida em três etapas – I (instalação do canteiro e Fundações), II (estrutura, alvenaria e instalações hidrossanitárias) e III (acabamento interno, acabamento externo, pintura e calçadas) –, os percentuais equivalentes às etapas são, respectivamente,

Item	Serviços	Meses da Execução						Custo (R\$)
		1	2	3	4	5	6	
1	Instalação do canteiro	100%						50.000,00
2	Fundações	40%	60%					60.000,00
3	Estrutura			60%	40%			50.000,00
4	Alvenaria			30%	70%			16.500,00
5	Instalações hidrossanitárias							27.000,00
6	Acabamento Interno				20%	80%		69.000,00
7	Acabamento Externo				20%	80%		30.000,00
8	Pintura						100%	30.000,00
9	Calçadas					30%	100%	10.000,00

- (A) I – 32,12%, II – 27,30% e III – 40,58%.
(B) I – 32,14%, II – 27,21% e III – 40,65%.
(C) I – 32,50%, II – 27,50% e III – 40,00%.
(D) I – 35,00%, II – 27,00% e III – 38,00%.
(E) I – 32,16%, II – 27,19% e III – 40,65%.
- 33 A(s) vantagem(s) de um bom planejamento de obras é/são
- (A) garantir que sejam definidas as fases de projeto.
(B) ter uma boa coleta de informações e qualificação da mão de obra.
(C) evitar atrasos na conclusão e entrega, otimizar o uso dos recursos, limitar os gastos e garantir que o orçamento seja respeitado.
(D) definição de metas e identificação dos recursos.
(E) definição adequada da quantidade de materiais, da logística e da segurança da obra.
- 34 Na tecnologia da construção civil, a agulha de Vicat e a sonda Tetmajer servem para determinar
- (A) consistência de concretos e argamassas.
(B) fim de pega do cimento e consistência da argamassa.
(C) a consistência e o início do calor de hidratação de argamassas.
(D) a porosidade e a consistência de argamassas.
(E) porosidade e fim de pega de argamassas.

- 35 Com relação à RESOLUÇÃO Nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA –, sobre resíduos de construção civil é correto afirmar o seguinte:
- (A) a fonte geradora dos resíduos é responsável pelo seu despejo fora dos limites urbanos, sendo o poder público responsável por triagem e reuso dos resíduos.
 - (B) o poder público é responsável pela viabilidade técnica e econômica de produção e pelo uso de materiais provenientes da reciclagem de resíduos da construção civil.
 - (C) a fonte geradora dos resíduos é responsável por identificação, qualificação, triagem, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos.
 - (D) os geradores de resíduos da construção civil devem ser responsáveis pelos resíduos das atividades de construção, reforma, reparos e demolições de estruturas e estradas, bem como por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos.
 - (E) os resíduos de construção civil devem ser integralmente encaminhados para aterros sanitários.
- 36 O equipamento elétrico destinado a receber energia elétrica de uma ou mais fontes de alimentação e distribuí-la a um ou mais circuitos da edificação é chamado de
- (A) quadro de concentração.
 - (B) quadro de alimentação.
 - (C) quadro de distribuição.
 - (D) quadros de tomadas e interruptores.
 - (E) quadro gerador.
- 37 Representações de instalações hidráulicas como a apresentada na figura a seguir são consideradas

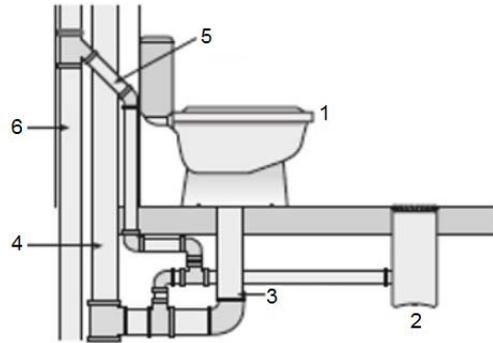


- (A) isométricas.
 - (B) hidrométricas.
 - (C) simétricas.
 - (D) paramétricas.
 - (E) projeto de distribuição de água.
- 38 A relação de fatores que interferem no desempenho dos revestimentos de argamassa é bastante ampla e inclui desde as características da base e os materiais empregados até as condições ambientais e os métodos de aplicação utilizados para o revestimento. Neste contexto, qual dos testes a seguir é considerado como um importante parâmetro para a verificação da qualidade do revestimento
- (A) cisalhamento.
 - (B) descolamento.
 - (C) aderência.
 - (D) compressão.
 - (E) tração normal.



- 39 Os ensaios para determinação da resistência à compressão e à tração por compressão diametral do concreto são realizados em corpos de provas
- (A) cúbicos.
 - (B) prismáticos.
 - (C) lineares.
 - (D) esféricos.
 - (E) cilíndricos.
- 40 A ruptura de materiais estruturais com níveis de tensão bem inferiores à sua resistência máxima devido a esforços repetitivos ou cíclicos é denominada
- (A) resiliência.
 - (B) fragilidade.
 - (C) fadiga.
 - (D) fluência.
 - (E) relaxação.
- 41 O índice BDI na construção civil, do Inglês *Budget Difference Income*, ou Benefícios e Despesas Indiretas em Português, é um elemento orçamentário que ajuda o profissional responsável pelos orçamentos da construção civil a compor um preço de venda considerando custos indiretos. São exemplos de custos indiretos
- (A) planejamento da obra, custos de projeto, seguros, garantias e tributos sobre receita.
 - (B) cronograma da obra, custos de logística, seguros, garantias e tributos sobre receita.
 - (C) variações cambiais, custos do contrato, seguros, garantias e impostos.
 - (D) impostos, custos de mão de obra, seguros, logística e tributos sobre receita.
 - (E) administração central da empresa, custos do contrato, seguros, garantias, tributos sobre receita.
- 42 A utilização de sílica ativa no concreto armado é vantajosa porque
- (A) acelera o calor de hidratação do concreto.
 - (B) aumenta resistência, fluidez e durabilidade do concreto.
 - (C) melhora a permeabilidade e diminuiu o tempo de pega do concreto.
 - (D) retarda a pega e aumenta a trabalhabilidade do concreto.
 - (E) reduz o tempo de pega e diminui a fluidez do concreto.
- 43 Nas vigas de concreto armado, as armaduras responsáveis por resistir às tensões normais e de cisalhamento, são, respectivamente,
- (A) estribos e armadura de punção.
 - (B) armaduras negativas e armaduras de flexão.
 - (C) ancoragens e armaduras longitudinais.
 - (D) armaduras de fretagem estribos.
 - (E) armaduras de flexão e estribos.
- 44 A madeira é um material que troca umidade com o ambiente, e essa troca de umidade está diretamente relacionada a variações de propriedades físicas e mecânicas do material. Com relação à variação do teor de umidade da madeira é correto afirmar o seguinte:
- (A) a redução do teor de umidade da madeira vem acompanhada de expansão do material e aumento de resistência mecânica.
 - (B) a redução do teor de umidade da madeira vem acompanhada de expansão do material e redução de resistência mecânica.
 - (C) a redução do teor de umidade da madeira vem acompanhada de retração do material e redução de resistência mecânica.
 - (D) a redução do teor de umidade da madeira vem acompanhada de retração do material e aumento de resistência mecânica.
 - (E) a redução do teor de umidade da madeira vem acompanhada de retração do material e constância de resistência mecânica.

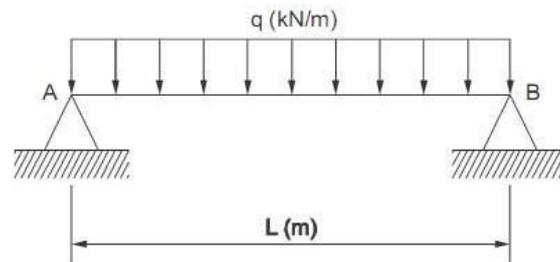
45 Observe a figura a seguir:



Em instalações hidráulicas, as indicações 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da figura identificam, respectivamente,

- (A) 1 – caixa sifonada, 2 – vaso autosifonada, 3 – tubo de queda, 4 – ramal de esgoto, 5 – ramal de ventilação e 6 – coluna de ventilação.
- (B) 1 – coluna de ventilação –, 2 - caixa sifonada, 3 – ramal de esgoto, 4 – tubo de queda, 5 – ramal de ventilação e 6 – vaso autosifonado.
- (C) 1 – vaso autosifonado, 2 – caixa sifonada, 3 – tubo de queda, 4 – ramal de esgoto, 5 – ramal de ventilação e 6 – coluna de ventilação.
- (D) 1 – vaso autosifonado, 2 – caixa sifonada, 3 – ramal de ventilação, 4 – tubo de queda, 5 – ramal de esgoto e 6 – coluna de ventilação.
- (E) 1 – vaso autosifonado, 2 – caixa sifonada, 3 – ramal de esgoto, 4 – tubo de queda, 5 – ramal de ventilação e 6 – coluna de ventilação.

46 Observe a figura a seguir.



Sobre a viga biapoiada da figura é correto afirmar o seguinte:

- (A) o momento fletor é máximo no meio do vão, o esforço cortante é máximo nas extremidades e o esforço normal é nulo.
- (B) o momento fletor é máximo no meio do vão, o esforço cortante é nulo e o esforço normal é máximo no meio do vão.
- (C) o momento fletor é nulo e os esforços cortante e normal são máximos no meio do vão.
- (D) o momento fletor é nulo, o esforço cortante é máximo nas extremidades e o esforço normal é nulo.
- (E) o momento fletor é máximo nas extremidades, o esforço cortante é máximo no meio do vão e o esforço normal é nulo.

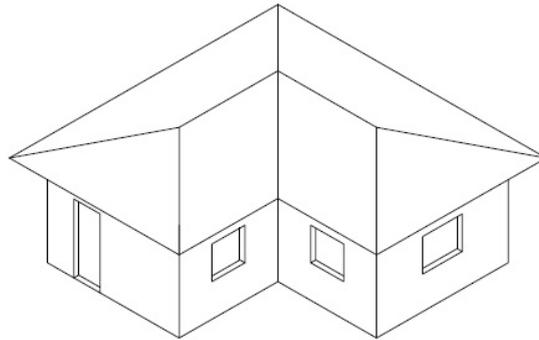
47 O parâmetro mecânico que proporciona uma medida da rigidez de um material sólido e que é obtido na fase de comportamento elástico linear dos materiais é denominado

- (A) módulo de Euler ou constante de flambagem.
- (B) módulo de deformação ou módulo transversal.
- (C) coeficiente de Poisson.
- (D) módulo de Young ou módulo de elasticidade.
- (E) constante elástica.

48 O termo utilizado em engenharia civil para designar o fenômeno que ocorre quando uma edificação sofre um rebaixamento devido ao adensamento do solo sob sua fundação é

- (A) desnível.
- (B) rebaixamento.
- (C) recalque.
- (D) estabilização.
- (E) compressão.

49 Em desenho técnico, representações como a mostrada na figura a seguir são denominadas



- (A) tridimensionais.
- (B) perspectivas.
- (C) vistas espaciais.
- (D) representações em volume.
- (E) imagens 3D.

50 Em um projeto ou obra, as janelas, portas, portões, venezianas e demais componentes dessa natureza são chamados

- (A) vedações.
- (B) esquadrias.
- (C) divisórias.
- (D) acabamentos.
- (E) ventilações.